

Apresentação

Célio Rodrigues Leite¹
Débora Quetti Marque de Souza²
Rosilene de Fátima Koscianski da Silveira³

A Sala 8 - Revista Internacional de Políticas, Currículos, Práticas e Gestão da Educação é um periódico organizado pelo Grupo Internacional de Pesquisas em Políticas, Práticas e Gestão da Educação – GIPPPGE, da Universidade de Pernambuco – UPE, Campus Garanhuns. É uma revista com formato on-line e fluxo contínuo, que publicará duas edições anuais com artigos originais inéditos, ensaios, relatos de experiências, resenhas e entrevistas.

Esse periódico destina-se a dar publicidade a estudos e pesquisas que tratam dos problemas que norteiam a área das políticas, práticas e gestão da educação em espaços formais e não formais sob os vieses do ensino, da pesquisa e da extensão, numa perspectiva interdisciplinar. Propõe contribuir para a reflexão, produção e socialização de saberes e conhecimentos científicos de forma crítica, voltados para as demandas atuais da educação.

A revista Sala 8 aborda questões relativas as temáticas que interligam as três linhas de pesquisas do GIPPPGE: Política, Planejamento e Gestão da Educação, Prática Pedagógica, Currículo e Formação de Professores e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) em Educação. Trata-se de um periódico que engloba produções acadêmicas e científicas de pesquisadores nacionais e internacionais, que passam por um rigoroso processo de avaliação às cegas, realizado pelo Conselho Científico.

A formação acadêmica e a pesquisa estão intrinsecamente relacionadas em nosso grupo de pesquisa – o GIPPPGE. Desta forma, ampliar os espaços de registro dos estudos em andamento ou concluídos possibilita, além de expor à crítica como critério de validação, historicizar os fatos e movimentos que consubstanciam esses estudos que, por sua vez, ampliam os horizontes, não apenas da comunidade acadêmica, mas dos diferentes profissionais e setores da sociedade. Segundo Tenopir & King, 2001, os periódicos científicos são a fonte de informação mais importante para cientistas, e seu uso na comunicação científica é um instrumento fundamental para buscar as informações necessárias para a progresso da ciência.

1 Doutor em educação (UFPR) e Pesquisador do Grupo Internacional de Pesquisas em Políticas, Práticas e Gestão da Educação. E-mail: celio-leite@uol.com.br

2 Doutora em Educação. Professora Adjunta da Universidade de Pernambuco, Campus Garanhuns, Brasil. E-mail: deboraquetti@gmail.com.

3 Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - (2016). É membro dos grupos de pesquisa: Literalise: Grupo de pesquisa em literatura infantil e juvenil e práticas de mediação literária (UFSC), GIPPPGE: Grupo Internacional de Pesquisa em Políticas, Práticas e Gestão da Educação (UPE), LITTERA: Correlações entre cultura, processamento e ensino: a linguagem em foco e Grupo de Pesquisa em Arte: GPA (UNESC). Professora aposentada na Rede Pública Estadual de Santa Catarina e atuante na disciplina de Didática (nas Licenciaturas) na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: rosilenefks@yahoo.com.br.

No campo da educação, a formação de professores é entendida como um alicerce para as demais profissões e tem como papel primordial produzir e socializar conhecimentos de forma que os profissionais da educação, aqueles que já estão atuando e os que se encontram em formação, possam compreender o processo de construção do conhecimento e fazer parte desse movimento de modo autoral e participativo.

Considerando esse viés e buscando difundir cada vez mais os estudos realizados por pesquisadores mais experientes e/ou recém formados, estudiosos interessados em temáticas voltadas para a educação formal, em diferentes espaços acadêmicos e transpondo fronteiras entre países e continentes a revista Sala 8 reuni em seu primeiro número quatorze trabalhos, cuidadosamente selecionados, para representarem o início dessa história. São dez artigos, um ensaio e três relatos de experiência, agrupados nas três linhas de pesquisa previstas para compor esse periódico científico.

Representando a linha de pesquisa Política, Planejamento e Gestão da Educação apresentamos os seguintes artigos: “Direitos humanos e o universo dos oprimidos: mulheres e crianças”, escrito por Márcia Regina Mocelin e Dinamara Pereira Machado; “A trajetória das políticas públicas voltadas ao estudante superdotado no Brasil”, que tem como autoras, Patrícia Gonçalves e Tania Stoltz; “Reverberações da nova gestão pública na organização e democratização da gestão escolar”, produzido por Débora Quetti Marque de Souza; “Política de Avaliação de aprendizagem no Ensino Primário em Moçambique no contexto prático da política”, de autoria de Jorge Mussoho; “A contribuição do Banco Mundial na efetivação da parceria público-privada no sistema Educativo Moçambicano”, escrito por Crescêncio Ernesto Manhique e Octávio José Zimbico; “Políticas Públicas Educacionais e as Desigualdades Sociais e Digitais em Tempos de Pandemia” de Stefanie Sônia Alves Tenório, Fausta Maria Emília de Carvalho Ferreira e Débora Quetti Marques Souza e “A ‘cela de aula’: desafios para políticas públicas de Educação de Jovens e Adultos nas unidades prisionais”, artigo escrito por José Antonio Gonçalves Leme.

Para representar a linha de pesquisa: Prática Pedagógica, Currículo e Formação de Professores temos os seguinte artigos: “Tecnologia imersiva no ensino formal: promovendo a multiculturalidade indígena em sala de aula”, de autoria de Caroliny Capetta Martins, Thiana Maria Becker e Luciana Poniewas Katerberg; o ensaio “Os saberes culturais como ferramenta para a libertação de um povo no pensamento de Eduardo Mondlane: análise crítica da aplicabilidade do subsistema de educação de adultos em Moçambique”, escrito por Jorge Mussoho; o artigo “Percepção dos pais de crianças pequenas sobre o ensino remoto e o Estilo Parental assumido durante a pandemia do COVID-19”, escrito por: Maria Paula Cavalcanti Carvalho, Célio Rodrigues Leite e Débora Quetti Marques de Souza; o relato de experiência “Retratos de experiência pedagógica vivida no âmbito da Licenciatura em Educação da Universidade do Minho”, de Isabel Carvalho Viana e ainda o artigo “Currículo escolar em tempos de pandemia: diálogo entre vivências, saberes e desafios futuros”, escrito por Patrícia Cardoso Soares e Patrick Pacheco Castilho Cardoso.

Na terceira parte dos escritos estão outros relatos de experiência: “As dificuldades promovem a criatividade – Agradecimento público”, de autoria da Élia de Sousa Alves e “Integrando a

Plataforma Khan Academy na prática docente na Educação Básica: da Teoria à Prática” escrito numa parceria entre Cristina Leite de Brito, Joscivania Rodrigues Bezerra da Silva e Silvana Maria da Silva.

Assim, nomeados nominalmente textos e autores, cortamos a fita inaugural e damos início a uma caminhada de estudos e reflexões. Todo grande caminho inicia com um primeiro passo – aqui foi dada a largada com o que acreditamos ser o primeiro de muitos passos que pretendem aproximar pensamentos e pensadores, teorizações a partir de práticas educativas e a partilha de muitas pesquisas, buscando a plena realização do processo educativo. É um caminho que se apresenta amplo, acolhedor e, sobretudo, encorajador. Nosso intuito com a revista Sala 8 é de que ela seja veículo que conduz pessoas e conhecimento rumo à revolução social. Uma revolução, como explica Newton Duarte (2016), que toma a educação a seu serviço, visando a transformação de uma sociedade que universaliza o acesso à ciência, à arte e à filosofia e, que ao mesmo tempo, coloca a revolução a serviço da universalização e da plena realização do trabalho educativo.

Quando nos referimos ao trabalho educativo, sem negligenciar o sentido amplo dessa tarefa, voltamos o nosso foco para aquilo que consideramos a sua principal função – a socialização do conhecimento produzido pela humanidade em sua forma mais aprimorada – assim, na interlocução com as diferentes áreas do conhecimento, reafirmamos que essa socialização do conhecimento, patrimônio imaterial produzido pela humanidade, é parte fundamental para a transformação social e “do processo de transformação dos próprios seres humanos. A revolução não é apenas um processo de transformação da realidade exterior aos indivíduos, mas é também, de maneira simultânea e interdependente, a transformação dos próprios indivíduos” (DUARTE, 2016, p. 33).

Trata-se do processo de humanização que se consolida pelo trabalho educativo contínuo e, nesse movimento, nós nos produzimos como seres humanos, na verdade aprendemos a “ser” humanos, tanto no âmbito individual quanto no âmbito da coletividade. Assim, estamos em constante interação e nos colocamos em movimento.

Somos imensamente gratos e declaramos essa gratidão aos colaboradores que inauguram o nosso periódico com seus escritos, compondo a Edição número 1 da Revista Sala 8. A história é feita de pessoas, dos seus sonhos e de suas ações. Os artigos, relatos e o ensaio que compõe a edição inaugural da nossa revista representam esses sonhos e essas ações, que além de vivenciadas reflexivamente, saem do espaço individual para mobilizar o coletivo, nos convidando ao diálogo responsivo.

Agora é a vez do nosso leitor, da nossa leitora, convidados que são a acessar a produção intelectual dos vinte e três autores e autoras aqui disponibilizadas. É preciso dizer ainda que a primeira edição da Revista Sala 8 não ocorre num momento favorável em seu país de origem, também o mundo, por onde a recém-nascida pretende viajar, ainda tenta se recuperar das vicissitudes causadas pela pandemia – isso não suplanta o nosso direito de sonhar e, entre os sonhos, está àquele expressado nos versos de Eduardo Galeano (2008), o sonho de que “a educação não será privilégio daqueles que podem pagá-la”.

Que possamos fazer uma leitura esperançosa do nosso tempo. Que a leitura dos escritos aqui trazidos mobilize as pessoas e suas esperanças.

Referências

DUARTE, Newton. A dialética entre escola e revolução. In: DUARTE, Newton. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos**: contribuição à teoria histórico-crítica do currículo. São Paulo: Autores Associados, 2016. p. 20-35.

GALEANO, Eduardo. "O direito ao delírio". In: GALEANO, Eduardo. **De pernas pro ar**: a escola do mundo ao avesso. Tradução: Sergio Faraco; com gravuras de José Guadalupe Pousada. Porto Alegre: L&PM Editores, 2018. p. 341-344.

TENOPIR, Carol; KING, Donald W. A importância dos periódicos para o trabalho científico iii. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, 2001, 25.1: 15-26.